



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures  
Nº181 | ABRIL 2022

### «NÃO VIM TRAZER A PAZ MAS A ESPADA!»

“Não vim trazer a paz mas a espada!” (Mt 10,34). Contextualizada, significa que a sua mensagem suscitava divisão, discussões, reações antagónicas e ódios (...) entre aqueles que percebiam que o supremo critério de ação é o bem incondicional do ser humano e aqueles que se serviam do ser humano para se servirem a si próprios. Dizendo que não veio trazer a paz mas a espada, queria dizer que, ou estamos do lado dele, isto é, do lado do amor, ou estaremos divididos e em conflito; queria dizer que, ou aceitamos que “vós sois todos irmãos” (Mt 23,8), ou então sempre encontraremos razões para nos guerrearmos. Jesus, sem querer, ocasionou tensões em virtude das escolhas que pede a quem quiser seguir o seu estilo de vida e o seu projeto de fraternidade universal.

Ao declarar guerra à violência, à injustiça e ao abuso de poder contra o ser humano, granjeou ódios refinados, que atingiram desproporções assassinas: pagou na cruz pelos incómodos que causou aos políticos que estavam de turno.

Terá sido o maior estratégia da história, preconizando uma história humana vencedora e sem perdedores, que oferece a felicidade a todos: “Felizes os mansos, porque herdarão a terra...; felizes os que fazem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,3-12). A sua poderosa e revolucionária geoestratégia não foi reconhecida pela maioria dos poderosos das nações desunidas: “Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei”, isto é, dando a vida para que todos a estimem (Jo 15,12). Não se ficou pela proposta de uma sociedade da não-violência. Ousou preconizar o amor fraterno para as relações humanas. Porque deu a vida e se pôs ao serviço de todos, merece ser seguido. Foi na cruz de Jesus que o seu Deus rejeitou decisivamente a violência humana e se identificou com as vítimas dela. Todas as manifestações de violência se quebram na imagem de Jesus crucificado, precisamente porque na cruz está cravado um homem que é imagem visível do Deus invisível. “Tendo sido justificados pela fé, temos paz com Deus por obra de nosso Senhor Jesus Cristo” (Rm 5,1).

Armando Vaz, OCD, in Boletim de Espiritualidade, nº 94

**COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS**

## Leitura I | Is 50, 4-7

### Leitura do Livro de Isaías

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos, e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido.

Palavra do Senhor.

## Salmo Responsorial

Salmo 21 (22), 8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a)

**Refrão:** Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

Todos os que me veem escarnecem de mim,  
estendem os lábios e meneiam a cabeça:  
«Confiou no Senhor, Ele que o livre,  
Ele que o salve, se é seu amigo».  
Refrão

Matilhas de cães me rodearam,  
cercou-me um bando de malfeitores.  
Trespasaram as minhas mãos e os meus pés,  
posso contar todos os meus ossos.  
Refrão

Repartiram entre si as minhas vestes  
e deitaram sortes sobre a minha túnica.  
Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim,  
sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.  
Refrão

Hei de falar do vosso nome aos meus irmãos,  
hei de louvar-Vos no meio da assembleia.  
Vós que temeis o Senhor, louvai-O,  
glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,  
reverenciái-O, vós todos os filhos de Israel. *Refrão*

## Leitura II | Filip 2, 6-11

### Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Filipenses

Cristo Jesus, que era de condição divina, não se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

# LEITURAS

DOMINGO DE RAMOS

## Evangelho | Lc 19, 28-40

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos seus discípulos, subindo para Jerusalém. Quando Se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado «das Oliveiras», enviou dois discípulos, dizendo: «Ide à povoação aí em frente e, ao entrardes nela, encontrareis um jumentinho preso, que ninguém montou ainda. Soltai-o e trazei-o. Se alguém perguntar porque o soltais, respondereis: “O Senhor precisa dele”». Os enviados partiram e acharam tudo como Jesus lhes tinha dito. Quando estavam a soltar o jumentinho, disseram-lhes os donos: «Porque soltais o jumentinho?» Eles responderam: «O Senhor precisa dele». Trouxeram-no então a Jesus e, estendendo as suas capas sobre o jumentinho, fizeram com que Jesus montasse sobre ele. Enquanto Jesus avançava, o povo estendia as suas capas no caminho. E quando Ele Se aproximava da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar alegremente a Deus, em alta voz, por todos os milagres que tinham visto. E diziam: «Bendito o que vem como Rei, em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!» Alguns fariseus, do meio da multidão disseram a Jesus: «Mestre, repreende os teus discípulos». Mas Jesus respondeu: «Eu vos digo: se eles se calarem, gritarão as pedras».

Palavra da Salvação.

# AGENDA

Agenda de **9 a 17 de abril** da Paróquia de Santa Maria de Loures

<b>DIA 9</b> sábado	<b>Confissões</b> , igreja matriz: 09h00 – crianças; 21h30 - adulto
<b>DIA 10</b> domingo	Missa em Moninhos, 18h
<b>DIA 14</b> 5ª-feira	Celebração da Ceia do Senhor, igreja matriz, 21h30 Adoração do Santíssimo
<b>DIA 15</b> 6ª-feira	Ofício de Leituras e Laudes, igreja matriz, 9h Celebração da Paixão do Senhor, igreja matriz, 15h Via Sacra, concentração no Centro Paroquial, 21h30
<b>DIA 16</b> sábado	Ofício de Leituras e Laudes, igreja matriz, 10h Vigília Pascal, igreja matriz, 22h
<b>DIA 17</b> domingo	<b>DOMINGO DE PÁSCOA</b> Missa na <b>Murteira</b> , 9h   Missa em <b>Ponte de Lousa</b> , 10h   Missa em <b>Á-dos-Cãos</b> , 10h Missa na <b>igreja matriz</b> , 11h30   Missa em <b>Montemor</b> , 17h Missa em <b>Guerreiros</b> , 18h   Missa no <b>Infantado</b> , EB1, 19h15
(Todas as demais missas decorrem nos horários habituais)	

### NOVA EDIÇÃO DO MISSAL ROMANO (3A)

Comparando o Ordinário da Missa do novo Missal com o do Missal ainda em uso, a diferença é sensível no tocante à apresentação, mais do que em relação aos conteúdos.

O que se nota, em primeiro lugar, é a presença das pautas musicais no lugar próprio e não, como dantes, numa secção à parte. Cantar os diálogos, as aclamações, as orações, os prefácios, as partes mais importantes da oração eucarística torna-se, assim, algo de normal. Não é uma exceção que obrigue a marcações especiais no MR ou, até, implique o recurso a outros livros especialmente destinados ao canto. Esses outros livros poderão editar-se, a seu tempo, complementando com outras melodias a proposta normal e universal já presente no Missal. Diga-se, desde já, que o projeto previa mais música (por exemplo: no ato penitencial, no rito de aspersão, no hino Gloria, no Credo...) mas a opção que finalmente prevaleceu foi a de não fazer já uma proposta para essas partes que, sendo «oficial», desincentivaria o processo criativo pluralista de novas melodias. Esse momento ainda não chegou. Mas, desde já, o Missal torna-se um instrumento ao serviço de uma pastoral litúrgica em que o canto do presidente e dos ministros, em diálogo com a assembleia celebrante, se torna a proposta comum a cultivar.

Como é evidente, a promoção desta arte de celebrar em que o canto e a música deixam de ser algo de assessorio, supõe e implica uma aposta mais decidida na formação dos «celebrantes» do futuro. De facto, é importante ir superando o paradigma da «missa lecta», missa «lida», «recitada» («rezada») que se generalizou após a Idade Média, quando os missais plenários foram organizados sobretudo como instrumentos ao serviço da celebração solitária da Eucaristia por parte do clero, sem a presença de ministros, e ignorando completamente a participação da assembleia, frequentemente inexistente.

Secretariado diocesano de Liturgia do Porto



Paróquia de Loures

**FICHA TÉCNICA**  
**Propriedade**  
**Redação e Admin.**  
**Tiragem**  
**Morada**  
**E-mail**  
**Telefone/Fax**  
**Website**

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures  
Igreja Paroquial  
Centro Pastoral de Loures  
1000 exemplares  
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures  
[paroquiadeloures@gmail.com](mailto:paroquiadeloures@gmail.com)  
219 831 782  
[www.paroquiadeloures.pt](http://www.paroquiadeloures.pt)